



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D E A P O I O A O S V E R E A D O R E S D O P C P

Moção nº 40/2021

Linha Circular do Metropolitano de Lisboa

Considerando que a rede do Metropolitano de Lisboa constitui um elemento determinante para a Cidade e a Área Metropolitana em que se insere;

Considerando que do desenvolvimento da rede deste modo de transporte, depende em grande medida, não só a melhoria das acessibilidades da população da cidade, mas também a de todos os que para ela se deslocam para trabalhar, estudar, usar os seus serviços ou simplesmente usufruir das diversas atividades que neste espaço se promovem;

Considerando ainda que este modo de transporte público, sendo menos poluente, deve ser promovido e desenvolvido tendo presente a redução das emissões CO₂.

Tendo presente as deliberações da Assembleia da República, em sede de debate do Orçamento de Estado aprovado para 2020, particularmente no teor dos artigos 282º e 283º, em que a AR determinou, relativamente à expansão da rede do metropolitano de Lisboa, que deveria ser dada prioridade à expansão da rede de metropolitano até Loures, bem como para Alcântara e a zona ocidental de Lisboa, suspendendo-se o **processo de construção da Linha Circular entre o Cais Sodré e o Campo Grande. E ainda que o Governo deveria, através do metropolitano de Lisboa promover** um estudo técnico e de viabilidade económica, que permita uma avaliação comparativa entre a extensão até Alcântara e a Linha Circular.

E ainda a **deliberação da própria Câmara Municipal de Lisboa, que reunida a 9 de abril de 2020, decidiu:**

1. Manifestar ao Governo a sua discordância pelo não cumprimento do disposto nos artigos citados acima, aprovados por uma ampla maioria de deputados da Assembleia da República;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D E A P O I O A O S V E R E A D O R E S D O P C P

2. Reiterar que a expansão da rede do Metropolitano de Lisboa constitui um elemento determinante para a Cidade e a área metropolitana em que se insere, pelo que importa concretizar o teor dos artigos aprovados na Assembleia da República, aproveitando para o efeito os fundos comunitários disponíveis, tal como determina a Comissão Europeia.

Considerando, por outro lado que, apesar de já estar em construção o troço do Metro para ligar as estações do Rato à Estrela, por um lado, ainda não está em execução a empreitada, pela qual se vai ligar o Cais do Sodré à Estrela, dado que a APA colocou diversas dúvidas a serem esclarecidas pelo Metro, antes de dar a devida autorização para início da obra e, por outro, ainda não está concessionada a empreitada para construir o novo viaduto do Campo Grande, elemento fundamental para executar a Linha Circular;

Tendo presente a opinião de muitos técnicos, especialistas em mobilidade, que têm vindo a defender ser ainda possível alterar o projeto inicial previsto para a Linha Circular.

Os Vereadores do PCP propõem que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida em sessão ordinária de 17 de Novembro, delibere:

- 1 – Manifestar a sua viva oposição à concretização do projeto da Linha Circular;
- 2 – Instar o Governo a determinar ao Metropolitano de Lisboa a reavaliação imediata de todo o processo relativo à construção da linha circular, incluindo a instrução ao Metropolitano de Lisboa para não assinar a consignação da obra dos viadutos do Campo Grande;
- 3 – Solicitar ao Governo uma articulação urgente com a Câmara Municipal de Lisboa, para identificar as prioridades que devem ser estabelecidas para a rede do Metro, reavaliando o impacto da suspensão imediata das obras da Linha Circular, refazendo projetos e fazendo os estudos de impacto financeiro;
- 4 – Definir como prioridades a expansão da rede do metro:
 - a) A Alcântara e à Zona Ocidental de Lisboa;
 - b) A ligação a Loures, através da Linha Amarela;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D E A P O I O A O S V E R E A D O R E S D O P C P

c) A ligação a Benfica através da Linha Verde, via Telheiras.

Lisboa, 17 De Novembro de 2021

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara